

Câmara aprova aumento da subvenção a fruticultores

BÁRBARA NÓBREGA MANGIERI
bmangieri@jj.com.br

Os fruticultores de Jundiá vão passar a contar com um valor maior de subvenção a partir de 2019, dinheiro essencial para ajudar os produtores rurais a pagar o seguro contratado contra intempéries que possam prejudicar sua safra.

O aumento de R\$ 300 mil para R\$ 400 mil - valor a ser rateado entre produtores rurais - foi autorizado pelos vereadores de Jundiá em sessão extraordinária, realizada na última terça (11). O percentual de repasse individual também aumentou de 10,39% para 15% do valor pago à seguradora.

O gestor de Agronegócio, Abastecimento e Turismo, Eduardo Alvarez, explica que a subvenção é essencial para facilitar o acesso do produtor ao seguro agrícola, um dos importantes aliados no desenvolvimento da atividade. "Tendo em vista que o seguro protege o agricultor de áreas que podem comprometer a manutenção do cultivo e estabiliza a renda do produtor, evitando dificuldades financeiras", diz o texto.

O gestor de Agronegócio,



Apenas produtores de uva, ameixa, caqui, goiaba, nectarina, tangerina e pêssego terão direito ao benefício em 2019

Abastecimento e Turismo, Eduardo Alvarez, explica que a subvenção pretende impedir que o agricultor encerre suas atividades por falta de condições de manter a safra.

"O produtor já gastou o dinheiro ou pediu um empréstimo para arcar com adubo, mão de obra e outras necessidades e uma chuva de granizo estraga tudo. Como ele vai re-

cuperar o investimento?", exemplifica. "Se não tiver a subvenção, muitos desistem de produzir".

O presidente da Associação Agrícola de Jundiá, René

Tomasetto, ressalta que a medida beneficia não só os produtores, mas também o município. "Quando uma chuva forte ou granizo prejudica uma safra, o produtor pode levar de dois a três anos para se recuperar, ou seja, a população pode ficar muito tempo sem aquele alimento", diz.

Em sua avaliação, porém, a cidade não sofreu muito com problemas climáticos ao longo deste ano. "Tivemos um período de chuvas que atrasou a colheita da uva, mas a safra foi só parcialmente prejudicada", avalia.

Ainda assim, o dinheiro pago pela prefeitura aos agricultores trará outros benefícios. O valor é de livre aplicação, ou seja, pode ser usado para modernização do cultivo, cobertura de perdas ou melhora na infraestrutura.

Alvarez informa que a prefeitura abrirá inscrição para agricultores interessados no início do ano que vem. Poderão se inscrever produtores que cultivem ameixa, caqui, goiaba, nectarina, pêssego, tangerina ou uva; que possuam seguro agrícola vigente, devidamente cadastrados e adimplentes perante a Fazenda Municipal, Estadual e Federal.